



AGENDA

ABRIL - MAIO

2021

público adulto | participação individual e grupos organizados

famílias com crianças

ABRIL

público adulto | participação individual

6 Abr (TER)

15h

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos empregues, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

17h30

O Magnete Chinês de D. João V
Gilberto Pereira, Museu da
Ciência da Universidade de
Coimbra

Ciclo de conversas online em torno da exposição *Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V.*

Inscreva-se [aqui](#).

Participação online gratuita mediante marcação prévia.

Nesta palestra pretendemos dar a conhecer a utilização de ímanes naturais no contexto dos Gabinetes de Física do século XVIII e, em particular, iremos apresentar o denominado Magnete Chinês do Gabinete de Física do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Este escultural objeto, construído em Lisboa por William Dugood (entre 1734 e 1741), é composto por uma rara magnetite, oferta incluída nas prendas da corte do Imperador chinês Kangxi ao Rei português D. João V, em 1722.

8 Abr (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São

Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

9 Abr (SEX)

18h

10 000 Passos – Do Museu de

São Roque ao Jardim Amália

Rodrigues

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Por Lisboa, ao fim da tarde, ciclo de caminhadas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

10 Abr (SÁB)

10h

Museólogos – Os jesuítas,

ciência e saúde

Visita guiada ao Museu de São Roque e ao Museu da Farmácia

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos. Desde a sua fundação, a Companhia de Jesus promoveu uma política de missionação atenta à importância do ensino e da saúde nos diferentes locais de atuação. De Pedras de Bezoar a triagas brásilicas, muitas foram as soluções utilizadas e aprendidas pelos jesuítas no mundo. O Museu da Farmácia e o Museu de São Roque recordam, nas suas coleções, a relevância que a farmacologia teve na história da modernidade e dos contactos entre os velhos e os novos mundos.

11 Abr (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

12 Abr (SEG)

15h

Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Instalado na antiga Casa Professa de São Roque, da Companhia de Jesus, contíguo à igreja da mesma invocação, o Museu de São Roque expõe um acervo patrimonial ímpar em Portugal, composto essencialmente por arte do século XVI ao XVIII. Sem sair de casa, descubra esta extraordinária coleção através de uma visita virtual.

13 Abr (TER)

16h

Pandemias e religiosidade

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque, apresentado através de uma visita guiada virtual, conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

14 Abr (QUA)

10h

7 telas para o Calendário

Litúrgico | Ressurreição

Visita temática à Igreja de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes

O Calendário litúrgico da Igreja Católica foi feito para cobrir todo o ano litúrgico cristão, considerando as suas várias festas, entre elas as duas principais celebrações: o Natal e a Páscoa. O conjunto de sete pinturas seiscentistas do retábulo-mor da Igreja de São Roque acompanha esse mesmo calendário e nelas estão representadas cenas do Novo Testamento que são ciclicamente expostas. Esta tradição histórica, iniciada no século XVII, na Igreja de São Roque, perdurou até os nossos dias. Assista à mudança da tela.

15 Abr (QUI)

10h

Ecologia e pensamento

franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

15h

A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e como mediadores perante Deus. Conheça nesta vista virtual a coleção de relíquias e relicários de São Roque.

18h

10 000 Passos – Do Jardim

Amália Rodrigues ao Jardim do

Torel

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Por Lisboa, ao fim da tarde, ciclo de caminhadas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

17 Abr (SÁB)

10h

A Santa Casa Abre Portas –

Arquivo Histórico

Visita guiada

A documentação histórica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, conservada em cerca de 3,5 km de prateleiras, e é constituída sobretudo por documentos em papel e pergaminho, por fotografias e registos sonoros. É o Arquivo Histórico que coordena e garante o funcionamento e a guarda dos arquivos definitivo e intermédio da SCML, assim como da biblioteca de livro antigo.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

10h

Itinerários da Fé – Percorso da

Baixa

Percorso pedestre

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis – Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

15h

Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX, sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 que alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca com cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas. É particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

18 Abr (DOM)

10h30

**Património ao Domingo -
Convento de São Pedro de
Alcântara**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

20 Abr (TER)

17h30

**Em busca da precisão. Os
relógios do século XVIII da
coleção Medeiros e Almeida**

Maria Mayer, Casa-Museu
Medeiros e Almeida

Ciclo de conversas online em torno da exposição *Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V.*

Inscreva-se [aqui](#).

Participação online gratuita mediante marcação prévia.

A entrada da indústria da relojoaria no século XVIII em Inglaterra é fulgurante. Os avanços científicos do século XVII tinham trazido Londres para a ribalta, a tecnologia continuou a ser aperfeiçoada e a precisão moderna nasceu em 1760 com o cronómetro de John Harrison. Relógios de

caixa alta, de mesa, de bolso e instrumentos científicos são exportados para toda a Europa levando a excelência da relojoaria inglesa além-fronteiras. A coleção Medeiros e Almeida conta com grandes nomes desta arte como Thomas Tompion, Daniel Quare, George Graham.

21 Abr (QUA)

10h

Museólogos - Água e arte

Museu de São Roque e Museu da Água - Estação elevatória a vapor dos Barbadinhos

Visita temática

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos. A água é vital à existência humana pelo que as cidades foram otimizando as melhores formas de a usar, armazenar e distribuir. O núcleo museológico da EPAL - Reservatório dos Barbadinhos e o complexo de São Roque demonstram a importância que a água teve no planeamento dos edifícios e dos bairros que os circundam.

22 Abr (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Museu de São Roque

Visita temática

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

23 Abr (SEX)

18h

10 000 Passos – Do Jardim do Torel ao Miradouro do Chão do Loureiro

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Por Lisboa, ao fim da tarde, ciclo de caminhas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

24 Abr (SÁB)

10h

Itinerários da Fé - Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã.

27 Abr (TER)

15h

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos empregues, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

29 Abr (QUI)

10h

Ecologia e pensamento

franciscano

Convento de São Pedro de Alcântara

Visita temática

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema ético global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

18h

10 000 Passos – Do Miradouro do Chão do Loureiro à Senhora do Monte

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ciclo de caminhadas em Lisboa ao fim da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

MAIO

2 Mai (DOM)

10h30

Património ao Domingo -

Convento de São Pedro de

Alcântara

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

3 Mai (SEG)

15h

Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Instalado na antiga Casa Professa de São Roque, da Companhia de Jesus, contíguo à igreja da mesma invocação, o Museu de São Roque expõe um acervo patrimonial ímpar em Portugal, composto essencialmente por arte do século XVI ao XVIII. Sem sair de casa, descubra esta extraordinária coleção através de uma visita virtual.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

4 Mai (TER)

17h30

D. João V, os jesuítas e a astronomia europeia na missão da China

Luís Tirapicos, CIHCT, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Ciclo de conversas online em torno da exposição *Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V.*

Inscreva-se [aqui](#).

Participação online gratuita mediante marcação prévia.

Durante o longo reinado de D. João V (r. 1707-1750) a missão jesuíta portuguesa em Pequim continuou a receber da corte de Lisboa o apoio material que lhe permitiu desenvolver diversas atividades astronómicas. Partindo da gravura do observatório de Pequim, patente na exposição "Um Rei e Três Imperadores", discutiremos o contexto em que essas atividades se desenrolaram, despertando o interesse e a proteção dos imperadores chineses. Em particular, veremos como ao longo desse período a ação apostólica dos jesuítas foi proibida no Imperio do Meio, ao mesmo tempo que o relacionamento com os matemáticos jesuítas da missão francesa em Pequim padecia de algumas dificuldades.

7 Mai (SEX)

18h

10 000 Passos – Da Senhora do Monte ao Campo de Santa Clara

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ciclo de caminhadas em Lisboa ao fim da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

8 Mai (SÁB)

10h e 14h

Museólogos – Os jesuítas e o Oriente

Museu de São Roque e Museu do Oriente
Visita temática

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

Desde a sua génese, a Companhia de Jesus teve uma política de missão universalista e o Oriente foi um dos seus destinos primordiais.

O Museu do Oriente e o Museu de São Roque recordam nas suas coleções a relevância que o Oriente teve na história da modernidade europeia.

9 Mai (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

11 Mai (TER)

15h

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos empregues, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

13 Mai (QUI)

18h

10 000 Passos – Do Campo de Santa Clara ao Museu Nacional do Azulejo

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ciclo de caminhadas em Lisboa, ao fim da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

15 Mai (SÁB)

10h

A Santa Casa Abre Portas - Jazigo dos Benfeitores da Santa Casa

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Jazigo neomanuelino, ricamente trabalhado, projetado pelo arquiteto Adães Bermudes e construído entre 1906 e 1909, para albergar os restos mortais daqueles que em vida haviam apoiado a Misericórdia de Lisboa.

10h

Itinerários da Fé - Percurso da

Baixa

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã

16 Mai (DOM)

10h30

Património ao Domingo - Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

18 Mai (TER)

10h e 11h

O Museu de São Roque - A sua História, o projeto museológico

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Museu de São Roque foi um dos primeiros museus de arte a serem criados em Portugal. Abriu ao público a 11 de janeiro de 1905, com a designação de Museu do Tesouro da Capela de São João Baptista, no edifício da antiga Casa Professa da Companhia de Jesus. Ao longo do século XX foi objeto de várias remodelações, sendo a mais profunda levada a cabo entre 2006 e 2008, permitindo ao museu duplicar a sua área de exposição permanente. No dia Internacional dos Museus, convidamo-lo a conhecer melhor a sua história e este último projeto museológico.

17h30

**A Arte Sonora na Civilização
Chinesa: cosmologia e
cristianização**

Enio Souza, Instituto de
Etnomusicologia, Centro de
Estudos em Música e Dança
FCSH, Universidade Nova de
Lisboa

A cultura chinesa é definida pelos próprios chineses como algo que flui, ininterruptamente, para além da pré-história, há mais de cinco mil anos (Youtz, Gregory, 2012, online edition), onde a arte sonora, sobretudo os instrumentos musicais, foi sempre privilegiada. Nesta apresentação propõe-se a análise da arte sonora e a sua relação tanto com os valores em que assenta a herança cultural chinesa e a suas práticas rituais, sagradas e filosóficas, como com o cristianismo, introduzido na China durante o período Tang (618-907), com maior impacto após a chegada à China dos membros da Companhia da Jesus no século XVI.

Ciclo de conversas online em torno da exposição *Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V.*

Inscreva-se [aqui](#).

Participação online gratuita mediante marcação prévia.

19 Mai (QUA)

10h e 14h

**Museólogos – Maternidade e
infância**

Visita temática ao Museu de São
Roque e ao Museu do Lactário –
Fundação Aboim Sande Lemos

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

O Museu do Lactário, instituído pela Fundação Aboim Sande Lemos, conta a história da instituição pioneira que criou o primeiro lactário em Portugal. Aí se distribuía, gratuita e diariamente, leite de qualidade, prestando também assistência pediátrica. É conhecida também a ação da Misericórdia de Lisboa na proteção infantil e à maternidade. O património e a memória destas duas instituições cruzam-se nesta visita com o fim de divulgar a história do serviço e apoio lacticológico à infância, bem como o desenvolvimento da sua atividade no panorama nacional e internacional.

20 Mai (QUI)

15h

A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e como mediadores perante Deus. Conheça nesta vista virtual a coleção de relíquias e relicários de São Roque.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

21 Mai (SEX)

18h

10 000 Passos – Do Museu Nacional do Azulejo à Tabaqueira

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Ciclo de caminhadas em Lisboa ao fim da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

22 Mai (SÁB)

10h

Itinerários da Fé - Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

15h

Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX, sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 que alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca que conta com cerca 150.000 monografias e mais de 200 títulos de publicações periódicas. É particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

23 Mai (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Sala de Extrações da Lotaria

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chegava a quem mais precisava.

25 Mai (TER)

16h

Pandemias e religiosidade

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque, apresentado através de uma visita guiada virtual, conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

27 Mai (QUI)

18h

10 000 Passos – Da Tabaqueira aos Olivais

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Por Lisboa, ao fim da tarde, ciclo de caminhadas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

29 Mai (SÁB)

10h

Itinerários em Lisboa - Marvila

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Situada na zona oriental da Lisboa, Marvila foi uma zona de grandes quintas e palácios de veraneio à margem da cidade, muitas das quais ainda visíveis no percurso deste itinerário. Porém, desde o final do século XVIII até ao século XX, o progresso industrial leva para aquelas paragens a indústria – têxtil, tabaco, vinhos, açúcar, sabões, fósforos, trefilarias, caminhos-de-ferro, pólvora e material de guerra. No século XXI a zona ribeirinha de Marvila está a tornar-se num dos novos polos da capital, com novas indústrias, ateliês de arte urbana, oficinas de arte e até novas cervejeiras.

30 Mai (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se no seu interior o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

31 Mai (SEG)

10h

7 telas para o Calendário

Litúrgico | Pentecostes

Visita temática à igreja de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O Calendário litúrgico da Igreja Católica foi feito para cobrir todo o ano litúrgico cristão, considerando as suas várias festas, entre elas as duas principais celebrações: o Natal e a Páscoa. O conjunto de sete pinturas seiscentistas do retábulo-mor da Igreja de São Roque acompanha esse mesmo calendário e nelas estão representadas cenas do Novo Testamento que são ciclicamente expostas. Esta tradição histórica, iniciada no século XVII, na Igreja de São Roque, perdurou até os nossos dias. Assista à mudança da tela.

público adulto | grupos organizados

Visitas guiadas de carácter geral para grupos, mediante marcação prévia, em português, francês, inglês ou espanhol

Igreja de São Roque, Máx. 8 participantes

Convento de São Pedro de Alcântara, Máx. 8 participantes

Museu de São Roque, Máx. 5 participantes

Igreja e Museu de São Roque | Visitas guiadas virtuais

Visitas conduzidas através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Min. 10, max. 25 participantes

Participação GRATUITA mediante marcação prévia

Segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 17h30

Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual de carácter geral

Instalado na antiga Casa Professa de São Roque, da Companhia de Jesus, que contíguo à igreja da mesma invocação, o Museu de São Roque expõe um acervo patrimonial ímpar em Portugal, composto essencialmente por arte do século XVI ao XVIII. Sem sair de casa, descubra esta extraordinária coleção através de uma visita virtual.

Pandemias e religiosidade

Visita guiada virtual temática

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque, apresentado através de uma visita guiada virtual, conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

Visita guiada virtual temática

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

A coleção de Relicários da Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual temática

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e como mediadores perante Deus. Conheça nesta visita virtual a coleção de relíquias e relicários de São Roque.

Famílias com crianças

ABRIL

10 Abr (SÁB)

10h

Celebrar a Primavera!

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos
6 aos 12 anos

Agora que a primavera chegou, vamos ver algumas pinturas do museu onde as flores estão mais bonitas do que nunca. Será que conseguimos pintar uma igual?

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

15h

Desenhar no Convento

Convento de São Pedro de
Alcântara

Workshop de desenho em família
Famílias com crianças e jovens até aos
15 anos

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. O Convento de São Pedro de Alcântara apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

17 e 24 Abr (SÁB)

10h30

Se Eu Fosse... Boticário

Museu da Farmácia (17 Abr) e
Museu de São Roque (24 Abr)

Oficina para famílias com crianças dos
6 aos 12 anos

Há mais de 500 anos houve uma doença terrível, a peste negra! Como seria viver nesse tempo e tratar este problema? Hoje em dia existe uma pandemia. Sabes como podemos controlá-la? Esta atividade está dividida em dois momentos. Começamos no Museu da Farmácia, onde poderemos constatar como a natureza ajudava as pessoas nos tempos antigos a tratar enfermidades, ver os instrumentos, objetos e plantas usados pelos boticários e outros segredos. Na segunda sessão, no Museu de São Roque, iremos observar quatro tábuas pintadas do século XVI, dedicadas à vida e lenda de São Roque que servem de ponto de partida para descobrirmos a história da peste negra, como chegou à Europa, se propagou e matou milhares de pessoas.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

17 Abr (SÁB)

15h

Desenhar a Cidade. Exercícios sobre Arquitetura e Urbanismo

Museu de São Roque

Visita animada com atelier para famílias com jovens dos 12 aos 15 anos

Os conceitos de arquitetura e de urbanismo são trabalhados em grupo através de um exercício de desconstrução de palavras. Uma vez discutidos os conceitos, passa-se para a análise do real, questionando a cidade, os bairros, as ruas e os edifícios que nos rodeiam. A dialética entre função e forma assume protagonismo neste debate.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

24 Abr (SÁB)

15h

A peste em São Roque

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Quatro tábuas pintadas da vida e lenda de São Roque transportam as crianças para um universo do final da Idade Média, permitindo introduzir o tema da Peste negra que chegou à Europa no século XIV, voltando repetidamente a assombrar a Europa até ao século XVI. Como seria viver nesse tempo e tratar este problema? Numa época em que a medicina não dava resposta a esta e outras pandemias, São Roque surge como uma figura protetora. Hoje em dia existem outras epidemias, mas o avanço da Medicina permite-nos controlá-las.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

MAIO

8 Mai (SÁB)

10h

Mistérios na Colina de São

Roque

Igreja de São Roque e
Convento de São Pedro de
Alcântara

Peddy paper em família
Famílias com crianças até aos 15 anos

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. É necessário trazer um caderno e lápis.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

15h

Desenhar no Convento

Convento de São Pedro de Alcântara

Workshop de desenho em família
Famílias com crianças e jovens até aos 15 anos

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. O Convento de São Pedro de Alcântara apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

15 e 22 Mai (SÁB)

10h

Se Eu Fosse... Arquiteto

**Museu de São Roque (15 Mai) e
Museu da Cidade / Palácio
Pimenta (22 Mai)**

Oficina para famílias com crianças dos 8 aos 16 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

Como seria Lisboa se fosse organizada de outra forma? Vamos olhar para esta cidade e perceber o seu passado, a sua história e pensar em ideias que poderiam transformar a nossa forma de habitar um espaço. Atividade dividida em dois momentos: na primeira sessão, a partir do Largo Trindade Coelho, da Igreja de São Roque e da vista sobre a cidade observada dos seus torreões, desenvolvem-se exercícios práticos que pretendem suscitar uma visão crítica da arquitetura e do urbanismo; no segundo momento, no Museu da Cidade, a maquete de Lisboa antes do terramoto e outros elementos históricos dão-nos dados para refletirmos sobre o urbanismo e a arquitetura da cidade.

15 Mai (SÁB)

15h

Desenhar a Cidade. Exercícios sobre Arquitetura e Urbanismo

Museu de São Roque

Visita animada com atelier para famílias com jovens dos 12 aos 15 anos

Os conceitos de arquitetura e de urbanismo são trabalhados em grupo através de um exercício de desconstrução de palavras. Uma vez discutidos os conceitos, passa-se para a análise do real, questionando a cidade, os bairros, as ruas e os edifícios que nos rodeiam. A dialética entre função e forma assume protagonismo neste debate.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

18 Mai (TER)

15h

Plantas, Água e Arte na Sétima

Colina

Jardim Botânico de Lisboa,
Galeria do Loreto (Museu da
Água) e Igreja e Museu de São
Roque

Oficina-expedição para famílias com
crianças dos 6 aos 12 anos

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 6 participantes

Expedição que parte do Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, passando pela Galeria do Loreto do Museu da Água, com destino à Igreja e Museu de São Roque. Munidos de cadernos de campo, lápis e máquinas fotográficas, vamos explorar as plantas do Jardim Botânico de Lisboa para depois as reencontrarmos nas pinturas do Museu de São Roque, atravessando a galeria do Loreto para compreender a rede de distribuição de água nos séculos XVIII e XIX e a história que une estes três Museus.

22 Mai (SÁB)

15h

A peste em São Roque

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos
6 aos 12 anos

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 5 participantes.

Quatro tábuas pintadas da vida e lenda de São Roque transportam as crianças para um universo do final da Idade Média, permitindo introduzir o tema da Peste negra que chegou à Europa no século XIV, voltando repetidamente a assombrar a Europa até ao século XVI. Como seria viver nesse tempo e tratar este problema? Numa época em que a medicina não dava resposta a esta e outras pandemias, São Roque surge como uma figura protetora. Hoje em dia existem outras epidemias, mas o avanço da Medicina permite-nos controlá-las.

29 Mai (SÁB)

10h

A brincar construímos o passado

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos
6 aos 12 anos

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 5 participantes.

De uma forma participativa e divertida, a oficina *A brincar construímos o passado* dá a conhecer a Capela de São João Batista da Igreja de São Roque e as suas coleções de ourivesaria e têxteis que se conservam no museu. Com materiais recicláveis, vamos construir as nossas próprias obras de arte inspiradas nas peças desta coleção.

15h

Mistérios na Colina de São

Roque

**Igreja de São Roque e
Convento de São Pedro de
Alcântara**

Peddy paper em família

Famílias com crianças até aos 15 anos

**Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.**

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. É necessário trazer um caderno e lápis.

Atividades sujeitas a alteração ou cancelamento por motivos de força maior.

Condições gerais de participação nas vistas guiadas:

- Conservação de distanciamento físico de 2 metros, exceto para elementos do mesmo agregado familiar.
- Utilização de máscara (cirúrgica ou comunitária).
- Desinfecção das mãos com a solução à base de álcool antes da entrada em espaços fechados.
- Respeito pelas regras de etiqueta respiratória.
- Respeito pelas orientações do percurso e pela lotação máxima de cada visita.
- Proibição de ajuntamentos com mais de 10 pessoas.

Newsletter

[Subscreva aqui a newsletter da Cultura Santa Casa](#)

Contactos para marcações

Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural

Direção da Cultura da SCML

21 324 08 69/87/89

culturasantacasa@scml.pt

Convento de São Pedro de Alcântara

Rua Luísa Todí, 1 (ao Bairro Alto)

1200-245 Lisboa

Marcações para o ciclo de visitas Itinerários da Fé:

Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa

21 887 95 49 - Paróquia de São Nicolau

turismo@quovadislisboa.com